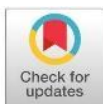


Vitruvian Cogitationes - RVC



Práticas Sustentáveis em Educação Física e Educação Ambiental: uma análise sobre o uso da Teoria das Representações Sociais

Prácticas sustentables en Educación Física y Educación Ambiental: un análisis del uso de la Teoría de las Representaciones Sociales

Sustainable Practices in Physical Education and Environmental Education: an analysis of the use of the Theory of Social Representations

Carla Elaine Alves Ferreira

Universidade Estácio de Sá – UNESA  e-mail: carlaeferreira@yahoo.com.br
 <https://orcid.org/0000-0001-6574-8886>

Marconi Silva de Andrade

Universidade Estácio de Sá – UNESA  e-mail: coni.andrade@gmail.com
 <https://orcid.org/0000-0002-3443-6422>

Felipe da Silva Triani

Universidade Estácio de Sá – UNESA  e-mail: felipetriani@gmail.com
 <https://orcid.org/0000-0001-6574-8886>

Resumo: A produção científica sobre a relação Educação Física, Sustentabilidade e Educação Ambiental ainda é tímida, mais precisamente no que concerne a essa relação num contexto psicossocial de investigação. Sendo assim, esta pesquisa objetivou mapear as produções acadêmicas, relacionadas às práticas sustentáveis em Educação Física e Educação Ambiental sob a ótica da Teoria das Representações Sociais (TRS). Metodologicamente trata-se de uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, na qual foram selecionados 30 estudos, em diferentes bases, nos seguintes anos e quantidade: 2022 (n=10), 2021 (n=4), 2020 (n=2), 2019 (n=3), 2018 (n=11). Os materiais foram analisados a partir das suas métricas bibliométricas, o que evidenciou maior número de produções em 2018 e em 2022. O estudo mostra que há produções que articulam Educação Física, Práticas Sustentáveis e Representações Sociais, mostrando uma tendência de crescimento do número de investigações.

Palavras-chave: Educação Física; Sustentabilidade; Educação Ambiental; Representações Sociais.

Resumen: *La producción científica sobre la relación entre Educación Física, Sostenibilidad y Educación Ambiental es aún limitada, más precisamente en lo que respecta a esta relación en el contexto de la investigación psicosocial. Por lo tanto, esta investigación tuvo como objetivo mapear la producción académica relacionada con las prácticas sostenibles en Educación Física y Educación Ambiental desde la perspectiva de la Teoría de las Representaciones Sociales (TRS). Metodológicamente, se trata de una investigación de vanguardia, en la que se seleccionaron 30 estudios de diferentes bases de datos, en los siguientes años y cantidades: 2022 (n=10), 2021 (n=4), 2020 (n=2), 2019 (n=3), 2018 (n=11). Los materiales se analizaron con base en sus métricas bibliométricas, que mostraron un mayor número de producciones en 2018 y 2022. El estudio muestra que existen producciones que articulan Educación Física, Prácticas Sostenibles y Representaciones Sociales, mostrando una tendencia creciente en el número de investigaciones.*

Palabras clave: Educación Física; Sostenibilidad; Educación Ambiental; Representaciones Sociales.

Abstract: *Scientific production on the relationship between Physical Education, Sustainability, and Environmental Education is still limited, more precisely regarding this relationship within a psychosocial research context. Therefore, this research aimed to map academic productions related to sustainable practices in Physical Education and Environmental Education from the perspective of the Theory of Social Representations (TSR). Methodologically, this is a State of the Art type of research, in which 30 studies were selected from different databases, in the following years and quantities: 2022 (n=10), 2021 (n=4), 2020 (n=2), 2019 (n=3), 2018 (n=11). The materials were analyzed based on their bibliometric metrics, which showed a greater number of productions in 2018 and 2022. The study shows that there are productions that articulate Physical Education, Sustainable Practices, and Social Representations, showing a growing trend in the number of investigations.*

Keywords: Physical Education; Sustainability; Environmental Education; Social Representations.

1 INTRODUÇÃO

A Teoria das Representações Sociais (TRS), que para Moscovici (2015) é entendida como um conjunto de construções que emergem no contexto sociocultural em que as pessoas estabelecem suas relações. As Representações Sociais configuram os sistemas relacionais e os espaços nos quais o conhecimento, elaborado coletivamente, se articula dentro da rede de significados dos sujeitos, orientando suas formas de atuação nas sociedades em que estão inseridos (Moscovici, 2015).

Nesse caso, o meio sociocultural em questão é a escola e seu contexto educacional voltado à sustentabilidade, sendo o papel da instituição de ensino um fator determinante na promoção da Educação Ambiental (Boff, 2012). A sustentabilidade corresponde a uma prática voltada para manter o equilíbrio da Terra e de seus ecossistemas, de modo a garantir que a casa

comum permaneça habitável e que seja possível preservar a vida humana e a continuidade da civilização (Boff, 2012).

A temática ambiental vem se tornando assunto de destaque mundial nas últimas décadas, especialmente após a segunda metade do século XX. Mortes de animais, desequilíbrio ambiental, mudanças climáticas, efeitos na saúde humana, impactos sociais, econômicos e culturais abrangem uma diversidade de questões ambientais que passa ser considerada de preocupação inter e transdisciplinar (Deosti *et al.*, 2024).

Para mitigar os problemas ambientais e proporcionar a conservação e preservação ambiental, ações de Educação Ambiental se tornam relevantes neste cenário. A Educação Ambiental é entendida pela Lei brasileira n. 9.795/1999 como:

[...] processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999, Art. 1º).

Silveira e Lorenzetti (2025, p. 47) entendem que a Educação Ambiental deve “inquietar alunos, professores e a comunidade como um todo a buscar soluções coletivas nos problemas socioambientais que se apresentam e estão articulados com o dia a dia de cada um”.

Partindo da Educação Ambiental, atividades sustentáveis que buscam amenizar os impactos do capitalismo e da relação predatória do ser humano com a natureza podem redirecionar a sociedade para um convívio mais harmonioso entre homem-natureza. Neste sentido, a sustentabilidade e suas práticas assumem papel relevante na conservação da vida humana, da civilização (Teixeira *et al.*, 2023) e da natureza em geral.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física promove a expressão dos estudantes por meio das práticas corporais, que proporcionam vivências sociais, estéticas, emocionais e lúdicas, fundamentais para a Educação Básica (Brasil, 2018). Como componente curricular, constitui uma das dimensões essenciais do Ensino Fundamental, e, enquanto conteúdo voltado à qualidade de vida dos alunos, estabelece relação direta com o Meio Ambiente, do qual depende a continuidade da vida no planeta.

Diante desses entendimentos, este texto objetivou mapear as produções acadêmicas, relacionadas à Teoria das Representações Sociais, sua relação com as práticas sustentáveis em Educação Física e com a Educação Ambiental. Para compor este mapeamento, de acordo com Morosini e Fernandes (2014), utilizou-se o Estado do Conhecimento que constitui o ponto de partida de toda pesquisa, pois permite situar e orientar os rumos da investigação a partir do mapeamento e da compreensão da produção intelectual relacionada ao objeto estudado. Esse processo busca discutir as relações de significados que se formam em torno de um novo tema que desperta conversações, opiniões e atitudes.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O estado do conhecimento é originário da literatura científica americana e tem por meta realizar um levantamento de dados conhecido de um determinado assunto (Silva; Naiff, 2020), mapeando e analisando produções científicas investigando numa visão ampla e atual os movimentos da produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Permite-nos entrar em contato com os movimentos atuais acerca do objeto e objetivos de uma

investigação, oferecendo-nos uma noção abrangente do nível de interesse acadêmico e direcionando, com mais exatidão, para itens a serem explorados (Morosini; Fernandes, 2014).

Nesse tipo de investigação, realiza-se a identificação, o registro, a organização e o mapeamento das contribuições que compõem o corpus de análise, o qual pode ser formado por livros (produções consolidadas), teses, dissertações e artigos publicados em periódicos avaliados por órgãos nacionais ou internacionais, oriundos de programas reconhecidos pela comunidade científica da área (Morosini; Fernandes, 2014).

Os trabalhos analisados neste estudo foram localizados por meio de uma pesquisa eletrônica nas plataformas Periódicos CAPES, *SciELO*, *Google Acadêmico* e *Scopus*. A pesquisa foi refinada utilizando filtros para localizar os trabalhos publicados entre os anos de 2018 e 2022. Foram utilizadas as palavras-chave “Representações Sociais”, “Educação Física” “Sustentabilidade” e “Educação Ambiental”.

Inicialmente foram localizados 51 trabalhos. Depois foi realizada uma leitura seletiva, na qual a atenção principal foi dada à temática e a sua relevância. Foram selecionados somente artigos disponibilizados na íntegra e que apresentavam conteúdo que foram ao encontro do objeto de estudo tematizado nessa pesquisa, resultando em 30 estudos.

Os trabalhos selecionados foram tratados conforme a proposta de Araújo e Nascimento (2018, p. 82), estes sugerem que os trabalhos sejam organizados em tabelas com uma síntese “considerando o tema, os objetivos, as problemáticas, as conclusões, se estes forem suas delimitações para a investigação”. Considerando as informações sistematizadas, buscou-se catalogar os trabalhos em grupos por ano e posteriormente fazer o diálogo dos autores que possuem pesquisas com as palavras-chave: A) representações Sociais, Educação Física e Educação Ambiental; B) Representações Sociais e Educação Física; C) Representações Sociais e Educação Ambiental; D) Educação Física e Educação Ambiental; E) Representações Sociais e Educação.

3 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa são apresentados nos Quadros 1 e 2. Neles, constam os 30 estudos selecionados. Quanto ao ano de publicação dos artigos observa-se a seguinte distribuição: 2022 (n=10), 2021 (n=4), 2020 (n=2), 2019 (n=3), 2018 (n=11). Os artigos mais recentes são de 2022 e os mais antigos de 2018. Infere-se que podem existir publicações anteriores, porém em revistas impressas, as quais foram excluídas do presente estudo.

Analisando a produção ao longo dos anos foi possível identificar que no primeiro e no último ano da pesquisa foram encontrados o maior número de artigos. Esse resultado pode indicar uma tendência de fortalecimento da TRS, Educação Física e meio ambiente nestes períodos como observados no Quadro 1.

Quadro 1 - *Corpus* de trabalho distribuídos por autor, título, tipo de pesquisa e plataforma

Citação	Título	Tipo de pesquisa	Plataforma
Triani (2021)	Representações sociais de graduandos em Educação Física sobre o meio ambiente e a relação homem, esporte e natureza	Qualitativa, TRS com técnica de associação livre de palavras	<i>SciELO</i>
Rodrigues (2018)	Educação ambiental na perspectiva da produção de sentido de justiça social e cidadania: representações sociais de licenciandos e professores de biologia	Metodológica a abordagem qualitativa	<i>Google Acadêmico</i>

Vittorazi (2018)	Representações Sociais do Meio Ambiente: Implicações em Abordagens de Educação Ambiental sob a Perspectiva Crítica com Alunos da Primeira Etapa do Ensino Fundamental	Referencial teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais, com atenção especial a sua abordagem estrutural, TALP.	SciELO
Bellingieri (2018)	O meio ambiente e sua (ir)relevância nas representações sociais do desenvolvimento de três cidades do Estado de São Paulo	O estudo é qualitativo e baseado na abordagem do Núcleo Central de representações sociais, apoiado na técnica de evocação livre de palavras (Abric, 2001), utilizando o software EVOC 2000 (Vergès, 2002)	Scopus
Ramos; Monteiro e Souza (2018)	Representações Sociais de professores em Educação Ambiental de escolas públicas municipais	Qualitativa, descritiva e exploratória.	Revista Brasileira de Educação Ambiental
Reiniak; Badin e Lima (2018)	Representações sociais de professores de uma escola pública de ensino fundamental: objetivos para um projeto em Educação Ambiental	Pesquisa Qualitativa	Revista Brasileira de Educação Ambiental
Araújo; Nascimento (2018)	Perspectivas e práticas para a Educação Ambiental: representações sociais a partir do olhar docente do ensino fundamental em escolas de Boa Vista (RR)	Pesquisa Qualitativa	Revista Brasileira de Educação Ambiental
Conterno (2018)	A Educação ambiental: um estudo com estudantes de educação física e pedagogia	Pesquisa Qualitativa	Periódicos CAPES
Andrade (2018)	A Amazônia além das florestas, rios e escolas: representações sociais e problemas ambientais	Pesquisa qualitativa, mais precisamente da Teoria das Representações Sociais na sua abordagem etnográfica.	Scopus
Mello <i>et al.</i> (2018)	Representações sociais de participantes do projeto esportivo de Vitória	Pesquisa descritivo-interpretativa, ancorada na Teoria das Representações Sociais.	Scopus
Castro e Mouro (2018)	Dinâmicas locais de apoio e resistência à conservação da biodiversidade: uma perspectiva das representações sociais	Pesquisa multi-método	Scopus

Antunes; Mendes e Salles Filho (2019)	As ciências sociais à luz da Teoria das representações Sociais	Exploratória, bibliográfica.	<i>Google</i> acadêmico
Triani; Telles, (2019)	Representações sociais sobre os esportes de aventura na educação física	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa	Periódicos CAPES
Triani <i>et al.</i> (2019)	Representações sociais de estudantes de bacharelado sobre ser profissional de educação física	TRS, Identificação do núcleo central, TALP	<i>Scopus</i>
Vittorazzi; Gouveia e Silva (2020)	Representações Sociais do Meio Ambiente: Implicações em Abordagens de Educação Ambiental sob a Perspectiva Crítica com Alunos da Primeira Etapa do Ensino Fundamental	Referencial teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais, com abordagem estrutural, TALP.	<i>SciELO</i>
Silva e Naiff (2020)	A escola no contexto do contemporâneo: a contribuição teórico-metodológica das representações sociais	Referenciais teóricos e metodológicos da Psicologia Social, questionário semiestruturado	Revista Educação e Cultura Contemporânea
Lohmann <i>et al.</i> (2021)	Competência de ação profissional de professores na educação para o desenvolvimento sustentável: uma revisão sistemática na perspectiva da educação física	Pesquisa de campo (qualitativa)	<i>Sustainability</i>
Baena-Morales <i>et al.</i> (2021)	Conscientização sobre sustentabilidade de professores de educação física em serviço	Pesquisa qualitativa	<i>Scopus</i>
Campelo Júnior <i>et al.</i> (2021)	Espaço educador sustentável: contribuições para a transformação social	Pesquisa documental	Periódicos CAPES
Sánchez; Arros, Gabriel (2021)	Representações sociais acerca do desenvolvimento sustentável: as perspectivas de residentes de pequenas cidades insulares	Pesquisa qualitativa e de Campo. TRS, EVOC.	Periódicos CAPES
Triani (2022)	A disseminação da teoria das Representações Sociais nos principais periódicos Científicos da Educação Física	Pesquisa bibliométrica	Revista Educação e Cultura Contemporânea
Souza e Benites (2021)	Teoria das Representações Sociais e Educação Física: Análise de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação brasileiros	Pesquisa de abordagem qualitativa com desenho bibliográfico e análise bibliográfica.	<i>Google</i> Acadêmico
Muniz; Andrade e Bueno (2022)	História da Educação Ambiental da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro: Reflexões sobre o trabalho transversal e interdisciplinar	Pesquisa bibliográfica semiestruturada	<i>Google</i> Acadêmico
Sabedra (2022)	Caminhos para explorar a Educação Ambiental nas aulas de Educação Física	Pesquisa bibliográfica documental	<i>Google</i> Acadêmico

Freitas; Vogel (2022)	A Educação Ambiental pela representação social de alunos ingressantes em Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Espírito Santo	Abordagem qualitativa e exploratória	Google Acadêmico
Lutkenhaus <i>et al.</i> (2022)	A escola no contexto do contemporâneo: a contribuição teórico-metodológica das representações sociais	Pesquisa Documental	Google Acadêmico
Antunes e Castro (2022)	Representação social do componente curricular educação física no site “UOL educação” e interações com a BNCC	Pesquisa Descritiva	Google Acadêmico
Pacheco <i>et al.</i> (2022)	Desenvolvimento ambiental sustentável: uma nova abordagem de educação física para pós-pandemia no Equador	Documental	Scopus
Santos-Pastor <i>et al.</i> (2022)	Educação Ambiental na Formação Inicial: Efeitos de um Programa de Atividades Físicas e Esportivas no Ambiente Natural para o Desenvolvimento Sustentável	Método misto	Scopus
Baena-Morales; González-Villora (2022)	Educação física para objetivos de desenvolvimento sustentável: reflexões e comentários para contribuição no marco educacional	Pesquisa mista	Scopus

Fonte: elaborado pelos autores.

Para melhor análise e posterior discussão, foi destacado o resumo de cada pesquisa analisada com o intuito de conhecer o conteúdo de cada trabalho, além de identificar o local onde cada trabalho foi desenvolvido, como observado no Quadro 2.

Quadro 2 - Síntese - objeto, objetivo da pesquisa, resultado e local da pesquisa

Citação	Síntese da Pesquisa	Local da Pesquisa
Triani (2021)	O artigo objetivou identificar e analisar as representações sociais que estudantes de bacharelado em Educação Física possuem sobre o meio ambiente e a relação homem, esporte e natureza. Participaram do estudo 34 acadêmicos, de ambos os sexos, que responderam ao teste de associação livre de palavras. Os resultados indicaram que as representações sociais sobre o meio ambiente estão associadas a elementos naturalísticos.	Universidade particular da Zona Oeste do Rio de Janeiro
Rodrigues (2018)	A presente pesquisa teve como objetivos identificar as representações sociais dos alunos em processo de formação inicial de quatro cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, oferecidos em Instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, sobre Educação Ambiental, na perspectiva da produção de sentido sobre Justiça Social e Cidadania; investigar os significados das representações de alunos sobre Educação Ambiental, Justiça Social e Cidadania no processo de formação dos licenciandos, e ainda, conhecer os impactos da discussão dessas temáticas na ação docente dos alunos egressos em sua atuação profissional.	Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia
Vittorazzi (2018)	O presente estudo surgiu a partir do interesse em refletir sobre o trabalho pedagógico de Educação Ambiental sob a perspectiva crítica. Nesse sentido, entendemos a necessidade de conhecer o conjunto de representações, imagens e concepções que nosso grupo de alunos mantinha acerca do objeto Meio Ambiente, no intuito de compreendermos como o pensar e o agir dos discentes são orientados.	Castelo, Espírito Santo

Bellingieri (2018)	Este trabalho, efetuado por meio de levantamento, identificou a relevância do meio ambiente nas representações sociais de <i>cidade desenvolvida</i> , construídas pelos habitantes de três cidades do interior do Estado de São Paulo: Jaboticabal, Olímpia e Bebedouro. Este estudo qualitativo baseou-se na abordagem do núcleo central das representações sociais, apoiada na técnica da evocação livre de palavras (Abric, 2001). Os resultados mostraram que uma <i>cidade desenvolvida</i> é representada essencialmente por uma dimensão econômica (simbolizada por emprego e indústrias/empresas), a qual coexiste com uma dimensão social (simbolizada por saúde e educação), o que faz emergir o paradigma do desenvolvimento humano (medido pelo IDH).	UFPR
Ramos; Monteiro e Souza (2018)	O presente artigo visa divulgar parte dos resultados de uma pesquisa sobre a análise da Educação Ambiental (EA) e as Representações Sociais (RS) de professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas municipais localizadas em um município na Região do Sudoeste da Bahia. Sinaliza a necessidade de uma formação continuada dos professores para uma Educação Ambiental Crítica, mediante a qual a EA possa ser vista em seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.	UNITAU - Universidade de Taubaté
Reiniak; Badin e Lima (2018)	Este artigo é um recorte de uma dissertação de mestrado em educação e têm como objetivo evidenciar as Representações Sociais que os professores de uma escola pública de ensino fundamental no município de Joinville – SC possuem quanto aos “objetivos a serem trabalhados na Educação Ambiental”.	UNIVILLE Joinville, SC
Araújo; Nascimento (2018)	Esse artigo propõe identificar as abordagens conceituais e práticas dos professores do ensino fundamental da rede pública de ensino sobre a Educação Ambiental, no sentido de identificar um panorama sobre a EA no ambiente escolar, a partir de uma inter-relação entre perspectivas e práticas docentes.	IFR, UER Roraima
Conterno (2018)	O artigo apresenta resultados de um estudo piloto que teve por objetivo analisar as representações sociais de meio ambiente e de educação ambiental de dois grupos de estudantes sendo um de Licenciatura em Educação Física e outro de Pedagogia. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, com uma questão de evocação livre cujo termo indutor era meio ambiente e questões abertas sobre meio ambiente e educação ambiental.	UNINTER
Andrade (2018)	A Amazônia, historicamente, foi constituída nos imaginários sociais como paraíso terrestre. Porém, nas últimas décadas, foi convertida em um tema complexo, com vários dilemas a serem resolvidos. Neste contexto, intensifica-se o interesse em conhecer as representações sociais de problemas ambientais, bem como os impactos de tais problemas na vida cotidiana de docentes que atuam na cidade de Castanhal - Pará. Os resultados indicam que existem representações compartilhadas, as quais são formadas a partir dos problemas ambientais vivenciados cotidianamente.	UFF
Mello <i>et al.</i> (2018)	O objetivo da pesquisa é analisar as representações sociais que os adolescentes participantes das Escolinhas de Esportes de Vitória/ES têm sobre esse projeto social. Trata-se de uma pesquisa descritivo-interpretativa, ancorada na Teoria das Representações Sociais. Como resultado, constata que a palavra “jogar” constitui o núcleo central das representações sociais dos entrevistados. Os sentidos vinculados ao jogar estão relacionados com a amizade, o aprender as modalidades	UFRGS

	esportivas, a estética/saúde, a ascensão social e com novas perspectivas de vida.	
Castro e Mouro (2018)	O nível local é aquele em que a perda de biodiversidade pode de facto ser travada. No entanto, a literatura recente tem-se centrado principalmente no conflito entre as esferas legal e local e tem olhado pouco para as dinâmicas locais de resposta às leis de conservação. Esta pesquisa multimétodo em zonas Natura 2000 no interior alentejano (1) compara o uso de representações sociais complexas e híbridas.	Universidade de Lisboa, Portugal
Antunes; Mendes e Salles Filho (2019)	Partindo da grande teoria das representações sociais de Moscovici, este artigo objetiva analisar a importância do estudo das ciências sociais. Fundamentalmente, o estudo discute que o conhecimento científico não é apenas aquele produzido pelas ciências da natureza, ciências duras, mas sim que igualmente tem um campo reservado às ciências sociais e humanas.	Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR
Triani, Telles (2019)	Os esportes de aventura vêm ganhando cada vez mais espaço na sociedade atual, não sendo diferente em ambientes educacionais. Na escola, as práticas corporais de aventura têm sido, aos poucos, inseridas como tendência, principalmente nas aulas de educação física, ação que se encontra referenciada na Base Nacional Comum Curricular. Nesse sentido, o manuscrito buscou identificar e discutir as representações sociais que alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de um colégio particular de Duque de Caxias/RJ possuem sobre os esportes de aventura.	UERJ
Triani <i>et al.</i> (2019)	As representações sociais que um grupo manifesta sobre um determinado campo podem servir de pista para a compreensão de seu comportamento, mas como essas representações variam de acordo com o âmbito em que surgem, são necessários estudos em diferentes contextos. Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar e discutir as representações sociais que os alunos do bacharelado em educação física associam ao ser profissional de educação física. Os resultados revelaram que saúde, treinamento, valores profissionais e atividade física são as associações que compõem, possivelmente, o núcleo central das representações sociais desses acadêmicos. O estudo concluiu que o grupo possui representações sociais sobre o ser profissional de educação física que desconsidera a dimensão humanística da área, evidenciando uma visão hegemônica da dimensão biológica da área.	UERJ
Vittorazzi; Gouveia e Silva (2020)	O presente trabalho trouxe como objetivo identificar o conteúdo e a organização das representações de Meio Ambiente construídas por um grupo de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal no Estado do Espírito Santo. Sinaliza, ainda, sua relevância quando no interesse de aplicação de propostas de trabalho pedagógico sob o foco da Educação Ambiental Crítica.	CEFET, RJ
Silva e Naiff (2020)	Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados da investigação acerca das finalidades da escola no contexto contemporâneo de um grupo de professores da Educação Básica que atuam nas escolas da rede pública localizadas em comunidades de baixa renda da Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro Representação Social. Finalidades da Escola. Contexto Contemporâneo.	PPGE/UNESA, RJ
Lohmann <i>et al.</i> (2021)	Para implementar a educação para o desenvolvimento sustentável (EDS), os professores de todas as disciplinas precisam estar equipados com competência de ação profissional	Universidade de Augsburg, (Alemanha)

	específica para ESD, incluindo professores de educação física. No entanto, o estado atual da pesquisa sobre abordagens para definir a competência específica do professor para ESD é complexo e há pouco debate sobre quais competências os professores de EF em particular precisam para implementar a ESD. O objetivo deste estudo é fazer uma contribuição teórica para esclarecer os conceitos centrais das competências docentes específicas da ESD e vincular essa discussão ao tema da EF.	
Baena-Morales <i>et al.</i> (2021)	A Educação Física tem sido descrita como uma disciplina com características únicas que podem contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No entanto, ainda não foi realizada uma análise da consciência de sustentabilidade dos professores de EF (PETs).	Faculdade de Educação Alicante (Espanha)
Campelo Júnior <i>et al.</i> (2021)	Detalhamos, neste texto, o conceito Espaço Educador Sustentável sob a ótica da Educação Ambiental Transformadora. Para isso, utilizamos o pensamento crítico na análise de documentos oficiais nacionais que trazem esse conceito e a reflexão de Loureiro (2012) para sustentar a abordagem emancipatória da Educação Ambiental.	Areté. (Caracas, Venezuela)
Sánchez; Arros, Gabriel (2021)	O desenvolvimento sustentável (DS) figura entre as metas da sociedade contemporânea, sublinhando a imprescindibilidade da sua redefinição coletiva e apropriação social e pessoal. Para isso é relevante analisar como é que os indivíduos apreendem o processo de construção da sustentabilidade.	Azores, Portugal
Triani (2022)	Objetivou-se neste estudo analisar o perfil e o padrão de crescimento da produção dos artigos que adotaram a Teoria das Representações Sociais enquanto referencial teórico-metodológico para o estudo dos fenômenos da Educação Física, nos periódicos nacionais da área. A pesquisa foi realizada nos principais periódicos da área e o levantamento dos artigos na ferramenta de busca das revistas através dos descritores “representação social” e/ou “representações sociais”.	PPGE/UNESA, RJ
Souza e Benites (2021)	Esta pesquisa teve como foco mapear e analisar teses e dissertações defendidas entre 2013 e 2020 em programas de pós-graduação brasileiros e estão relacionadas às representações sociais e à Educação Física no contexto educacional. Referencial teórico: Representações Sociais; Educação Física; Teses e dissertações.	UDESC, SC
Muniz; Andrade e Bueno (2022)	A gravidade da crise ambiental global vem se mostrando em escala crescente. Assim, a Educação Ambiental (EA) se apresenta de forma relevante na formação do sujeito ecológico. O objetivo deste trabalho é identificar elementos da história da EA da Rede Pública do Município do Rio de Janeiro que contribuíram para um trabalho transversal e interdisciplinar.	UVA, RJ
Sabedra (2022)	Este trabalho caracteriza-se como um estudo bibliográfico, onde indicamos a viabilidade de ser trabalhado nas aulas de Educação Física a temática da Educação Ambiental nas escolas da rede pública, participaram deste estudo integrantes do Programa de Residência Pedagógica da Unipampa, no núcleo de Educação Física pertencente a Escola Municipal Moacyr Ramos Martins	UFPampa, RS
Freitas; Vogel (2022)	Investigamos a Educação Ambiental entre alunos ingressantes em Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Espírito Santo – Alegre, baseados na Teoria das Representações Sociais (TRS) e do Núcleo Central, numa abordagem qualitativa e exploratória,	UFES, ES

	compreendendo questionários fundamentados na Técnica de Associação Livre de Palavras.	
Lutkenhaus <i>et al.</i> (2022)	A Educação Ambiental carece ser investigada nas formações dos cursos de Educação Básica brasileiras pela BNCC. Política Nacional de Meio Ambiente, Política Nacional de Educação Ambiental, Base Nacional Comum Curricular, Projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio de um Campus do IFMG.	IFMG, MG
Aufredo (2022)	Com base nos pressupostos da teoria das representações sociais e do novo paradigma comunicacional da sociedade em rede, o estudo analisou como o Componente Curricular Educação Física (CCEF) está representado na internet.	UERJ, UEPG. RJ, SP
Pacheco <i>et al.</i> (2022)	O Equador tem promovido a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na educação, por meio da vigência do currículo nacional aberto e flexível desde 2016, permitindo que o professor faça gradações e contextualizações nos conteúdos curriculares e seus níveis de complexidade, dependendo das necessidades de aprendizagem e exigências dos alunos; apoiados na pandemia por diferentes recursos tecnológicos e estratégias metodológicas ativas na educação a distância. O objetivo desta pesquisa foi explorar o alinhamento do pilar de desenvolvimento sustentável ambiental com o equatoriano de educação física, durante a pandemia. Foi realizada uma investigação teórica com análise documental.	Universidad del zulia (LUZ) Venezuela
Santos-Pastor <i>et al.</i> (2022)	O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de um programa de treinamento de graduação em Atividades Físicas e Esportes em Ambientes Naturais voltado para o desenvolvimento sustentável. Participaram 113 alunos da Universidade Autônoma de Madri (Espanha) que cursam Licenciatura em Ciências da Atividade Física e do Esporte e Mestrado em Formação de Professores para o Ensino Secundário e o Ensino Médio (especializado em Educação Física). Especificamente, buscou-se avaliar o impacto desse programa de treinamento em três dimensões relacionadas à Educação Ambiental e variáveis relacionadas à educação para a sustentabilidade.	Universidade Autônoma de Madri (Espanha)
Baena-Morales; González-Villora (2022)	As exigências do planeta nos últimos anos tornaram necessário que todos refletissem sobre novos estilos de vida mais sustentáveis. Para isso, as Nações Unidas estabeleceram uma agenda de mudanças organizada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que pretendem ser alcançados até 2030. As demandas desse desenvolvimento sustentável estão organizadas em três dimensões principais: social, ambiental e econômica. Para atingir esses objetivos, o sistema educacional é fundamental.	Universidade de Alicante, (Espanha)

Fonte: elaborado pelos autores.

Das representações possíveis, estabelecendo relações entre si, os artigos pesquisados e suas representações sociais acerca da Escola, a disciplina Educação Física e da Sustentabilidade.

Triani (2021, 2022), foi o autor que mais contemplou as três palavras-chave na busca dos artigos. Em duas das suas pesquisas ele relaciona a TRS, Educação Física e Sustentabilidade considerando necessária a intervenção pedagógica tematizando o meio ambiente, bem como a relação homem, esporte e natureza. O autor evidencia a importância das práticas corporais de aventura inseridas como tendência, principalmente nas aulas de Educação Física escolar e universitária, respaldadas pela BNCC.

O referencial teórico-metodológico das representações sociais, na abordagem de Moscovici (2015), colabora na compreensão das construções coletivas que são as representações sociais e com base na TRS os autores que atuam na Educação Física construíram suas pesquisas.

Nas pesquisas encontradas com as palavras-chave Educação Física e Educação Ambiental, Santos-Pastor *et al.* (2022) discute as exigências do planeta nos últimos anos, tornando necessário que todos reflitam sobre novos estilos de vida mais sustentáveis. Ao ser compreendida como um espaço de interação, diálogo e construção de conhecimentos, a escola configura-se como um ambiente privilegiado para a produção e a circulação de representações sociais sobre diversos fenômenos, objetos e saberes no campo educacional (Moscovici, 2009).

O ensino e a aprendizagem podem ser compreendidos como dinâmicas interligadas de apreensão, significação de saberes e construção de sentidos, conforme discutido por Muniz, Andrade e Bueno (2022). Nessa perspectiva, estudos como o de Castro e Mouro (2018), ao analisar a história da Educação Ambiental no município do Rio de Janeiro a partir da escola pública, evidenciam a relevância das políticas educacionais e das práticas institucionais nesse campo. Ademais, a análise das legislações voltadas à sustentabilidade e suas implicações sociais contribui para a compreensão dos percursos formativos e das práticas docentes, conforme argumenta Sánchez, Arros e Gabriel (2021).

Nesse contexto, a reflexão sobre o ser social e suas relações com a sustentabilidade, conforme Vittorazzi, Gouveia e Silva (2020), amplia a compreensão das interações entre sujeitos e ambiente. Tal abordagem também se articula com a necessidade de promover a aproximação dos estudantes com o meio ambiente, favorecendo uma educação crítica e contextualizada, como aponta Bellingieri (2018). Por fim, a discussão acerca da crise ambiental, social e econômica contemporânea evidencia o desafio de pensar modelos de desenvolvimento que conciliem crescimento e sustentabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se nesta pesquisa baseada no Estado do Conhecimento que alguns artigos dialogavam na maioria das vezes com ao menos duas das três palavras-chave utilizadas nesta revisão. Contudo, num contexto mais amplo, todas se encaixam e dialogam entre si. Essa interconexão revela a riqueza e a complexidade das relações entre a TRS, a Educação Física, a Sustentabilidade e a Educação Ambiental, destacando como esses campos se influenciam mutuamente e contribuem para uma compreensão mais holística dos fenômenos educacionais e sociais.

Sete pesquisas abordavam a temática Educação Física e Educação Ambiental, trazendo a importância de reconhecer o ser humano como parte integrante do meio ambiente e não um mero espectador. Esses estudos enfatizam a necessidade de uma abordagem pedagógica que promova a conscientização ambiental por meio das práticas corporais, alinhando-se aos princípios da sustentabilidade e da cidadania ativa.

As pesquisas analisadas também evidenciam a relevância da TRS como ferramenta teórico-metodológica para compreender como os indivíduos e grupos constroem significados sobre o meio ambiente, a sustentabilidade e a prática educativa. Essas representações, muitas vezes enraizadas em contextos socioculturais específicos, influenciam diretamente as ações e as políticas educacionais, demonstrando a importância de se considerar a dimensão subjetiva nos processos de ensino e aprendizagem.

Além disso, os estudos mapeados apontam para uma tendência crescente de integração entre esses temas, especialmente a partir de 2018, com um pico significativo em 2022. Esse

movimento sugere um fortalecimento do diálogo acadêmico e uma maior conscientização sobre a urgência de se abordar questões ambientais e sociais no âmbito educacional. A BNCC e outras políticas públicas têm sido catalisadoras desse processo, ao incorporarem a sustentabilidade e a Educação Ambiental como eixos transversais no currículo escolar.

As pesquisas de diferentes autores são uma contribuição valiosa para futuros estudos, servindo como base para o Estado do Conhecimento. Ao levantar e sistematizar os conhecimentos produzidos, este trabalho não apenas mapeia o que vem sendo investigado, mas também identifica lacunas e oportunidades para novas pesquisas. Por exemplo, há espaço para explorar mais profundamente como as representações sociais sobre sustentabilidade são construídas em diferentes contextos culturais e como elas podem ser mobilizadas para promover mudanças comportamentais efetivas.

Por fim, este estudo se afirma como uma importante contribuição científica, ao consolidar e analisar criticamente a produção acadêmica recente. Ele reforça a necessidade de se pensar a Educação Física e a Educação Ambiental de forma integrada, considerando tanto as dimensões práticas quanto as simbólicas que permeiam essas áreas. Espera-se que os resultados aqui apresentados inspirem novas investigações e ações pedagógicas que fortaleçam o compromisso com a sustentabilidade e a justiça social, tanto no ambiente escolar quanto na sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. A Amazônia além das florestas, rios e escolas: representações sociais e problemas ambientais. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 189-242, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0250r1vu18L3AO>

ANTUNES, A. C.; CASTRO, R. V. Representação social do componente curricular educação física no site “UOL educação” e interações com a Base Nacional Curricular. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 3, e18511320172, fev. 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.20172>

ANTUNES, A. C.; MENDES, D. C. B.; SALLES FILHO, N. A. As ciências sociais à luz da teoria das representações sociais. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Málaga, fev. 2019. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/atlante/2019/02/teoria-moscoviciana.html>. Acesso em: 22 set. 2026.

ARAÚJO, M. S.; NASCIMENTO, C. M. C. Perspectivas e práticas para a Educação Ambiental: representações sociais a partir do olhar docente do ensino fundamental em escolas de Boa Vista (RR). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 248-259, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2018.v13.2553>

BAENA-MORALES, S.; GONZÁLEZ-VÍLLORA, S. Physical education for sustainable development goals: reflections and comments for contribution in the educational framework = Educação física para objetivos de desenvolvimento sustentável: reflexões e comentários para contribuição no marco educacional. **Sport, Education and Society**, Abingdon, v. 4, n. 2, p. 123-285, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/13573322.2022.2045483>

BAENA-MORALLES, S.; FERRÍZ-VALERO, A.; CAMPILLO-SÁNCHEZ, J.; GONZÁLEZ-VÍLLORA, S. Sustainability awareness of in-service physical education teachers = Conscientização sobre sustentabilidade de professores de educação física em serviço. **Education Sciences**, Basel, v. 5, n. 3, p. 356-452, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci11120798>

BELLINGIERI, J. C. O meio ambiente e sua (ir)relevância nas representações sociais do desenvolvimento de três cidades do Estado de São Paulo. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 45, n. 4, p. 131-153, abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5380/dma.v45i0.55043>

BOFF, L. **Sustentabilidade: O que é, o que não é**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 3 abr. 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018.

CAMPELO JUNIOR, M. V.; CASTRO, S. R. W.; RODRIGUES, J. F. S.; ZANON, A. M. Espaço educador sustentável: contribuições para a transformação social. **Areté - Revista Digital del Doctorado en Educación**, Caracas, v. 7, n. 14, p. 11-25, jul./dez. 2021. Disponível em: https://saber.ucv.ve/ojs/index.php/rev_arete/article/view/23138. Acesso em: 3 may. 2026.

CASTRO, P.; MOURO, C. Dinâmicas locais de apoio e resistência à conservação da biodiversidade: uma perspectiva das representações sociais. **Análise Social**, Lisboa, v. 53, n. 229, p. 1036-1059, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.31447/AS00032573.2018229.08>

DEOSTI, L.; ROCHA, T. M.; INGLEZ, Í. S. S.; MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O. Práticas pedagógicas de educação ambiental na educação básica - uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, Cornélio Procopio, v. 8, n. 2, p. 962-989, out. 2024. Disponível em: <https://periodicos.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1741>. Acesso em: 3 maio. 2026.

FREITAS, R. A.; VOGEL, M. A Educação Ambiental pela representação social de alunos ingressantes em Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal do Espírito Santo. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 2, n. 17, p. 239-259, abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.12622>

LOHMANN, J.; BREITHECKER, J.; OHL, U.; GIEß-STÜBER, P.; BRANDL-BREDENBECK, H. P. Teachers' professional action competence in education for sustainable development: a systematic review from the perspective of physical education. **Sustainability**, Basel, v. 13, n. 23, e13343, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/su132313343>

LUTKENHAUS, P. H. M.; PESSOA, G. P.; PEIXOTO, M. A. N. Educação ambiental: análise comparativa dos projetos pedagógicos dos cursos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais considerando as diretrizes educacionais. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 329–348, 2022. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.12920>

MELLO, A. S.; SILVA, J. S.; JORGE, R. S.; SCHNEIDER, O.; SANTOS, W. Representações sociais de participantes do projeto esportivo de Vitória. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 6, p. 399-412, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.65543>

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Por Escrito**, Ponto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>

MOSCOVICI, S. **Natureza**: para pensar ecologia. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.

MOSCOVICI, S. **Representações Sociais**: investigações em psicologia social. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MUNIZ, A. T.; ANDRADE, D.; BUENO, C. Análise Histórica da Educação Ambiental da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro: Reflexões Sobre o Trabalho transversal e interdisciplinar. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 208-229, 2022.

PACHECO, R. J. P.; CÓNDOR CHICAIZA, M. G.; CÓNDOR CHICAIZA, J. R.; NÚÑEZ SOTOMAYOR, L. F. X. Desarrollo sostenible ambiental: un nuevo enfoque de educación física pospandemia en Ecuador. **Revista Venezolana de Gerencia**, Maracaibo, v. 27, n. 98, p. 464–478, mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.52080/rvgluz.27.98.6>

SANTOS-PASTOR, M. L.; RUIZ-MONTERO, P. J.; CHIVA-BARTOLL, O.; BAENA-EXTREMERA, A.; MARTÍNEZ-MUÑOZ, L. Fernando. Environmental education in initial training: effects of a physical activities and sports in the natural environment program for sustainable development. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, v. 13, p. 867899, mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.867899>

RAMOS, M. T.; MONTEIRO, C. O.; SOUZA, P. D. E. B. Representações Sociais de professores em Educação Ambiental de escolas públicas municipais. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 281-297, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2018.v13.2648>

REINIAK, J. L.; BADIN, N.; LIMA, I. G. Representações sociais de professores de uma escola pública de ensino fundamental: objetivos para um projeto em Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 104-262, set. 2018. DOI: <https://doi.org/10.34024/revbea.2018.v13.2494>

RODRIGUES, F. F. S. **Educação ambiental na perspectiva da produção de sentido de justiça social e cidadania**: representações sociais de licenciandos e professores de Biologia. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.308>

SÁNCHEZ, A. F. C.; ARROS, A.; GABRIEL, R. Representações sociais acerca do desenvolvimento sustentável: as perspectivas de residentes de pequenas cidades insulares. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 24, p. 1-22, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc20180212r1vu2021L3AO>

SILVA, A. M. T. B.; NAIFF, L. A. M. A escola no contexto do contemporâneo: a contribuição teórico-metodológica das representações sociais. **Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 49, p. 230-257, maio. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5935/2238-1279.20200060>

SILVEIRA, D.; LORENZETTI, L. Os indicadores de Educação Ambiental Crítica evidenciados na pesquisa acadêmica brasileira. **Pesquisa em Educação Ambiental**, Rio Claro, v. 20, n. 1, p. 1-21, dez. 2025. DOI: <https://doi.org/10.18675/2177-580X.2025-19312>

SOUZA, E.; BENITES, L. C. Teoria das Representações Sociais e Educação Física: Análise de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação brasileiros. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 4, p. e11710414017, mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14017>

TEIXEIRA, T. S.; FERREIRA, C. E. A.; SILVA, J. L.; PAIXÃO, J. A.; TRIANI, F. S. Meio ambiente e práticas sustentáveis: reflexões a partir da educação física. **Vitruvian Cogitationes**, Maringá, v. 4, n. 2, p. 83-91, set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.4025/rvc.v4i2.69615>

TRIANI, F. S. (org.). **Representações sociais na Educação Física**: investigações do cotidiano. Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2021.

TRIANI, F. S. A disseminação da teoria das representações sociais nos principais periódicos científicos da educação física. **Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 57, p. 181-195, mar. 2022. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/10035>. Acesso em: 3 maio. 2026.

TRIANI, F. D. S.; BARROS, G. D. S.; MAGALHÃES, C. A. D. O.; TELLES, S. D. C. D. C. As representações sociais de bacharelandos sobre ser profissional de educação física. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 30, e3032, 2019. DOI: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3032>

TRIANI, F. S.; TELLES, S. C. C. Representações sociais sobre os esportes de aventura na educação física. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 10, n. 30, p. 246-267, jul. 2019. DOI: <https://doi.org/10.26514/inter.v10i30.3946>

VITTORAZZI, D. L. **A ciência, seu ensino e suas representações**: implicações na construção do conhecimento científico no ensino fundamental. 2018. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação) – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=15432724. Acesso em: 29 set. 2026.

VITTORAZI, D. L.; GOUVEIA, S. S. M.; SILVA, A. M. T. B. Representações sociais do meio ambiente: implicações em abordagens de educação ambiental sob a perspectiva crítica com alunos da primeira etapa do ensino fundamental. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 26, e20054, out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320200054>

Submetido em: 03/02/2026

Aprovado em: 03/05/2026

Publicado em: 23/09/2026



Todo o conteúdo deste periódico está sob uma licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), exceto onde está indicado o contrário.